

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 010/2019 DO COMITÉ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 07 de outubro de 2019

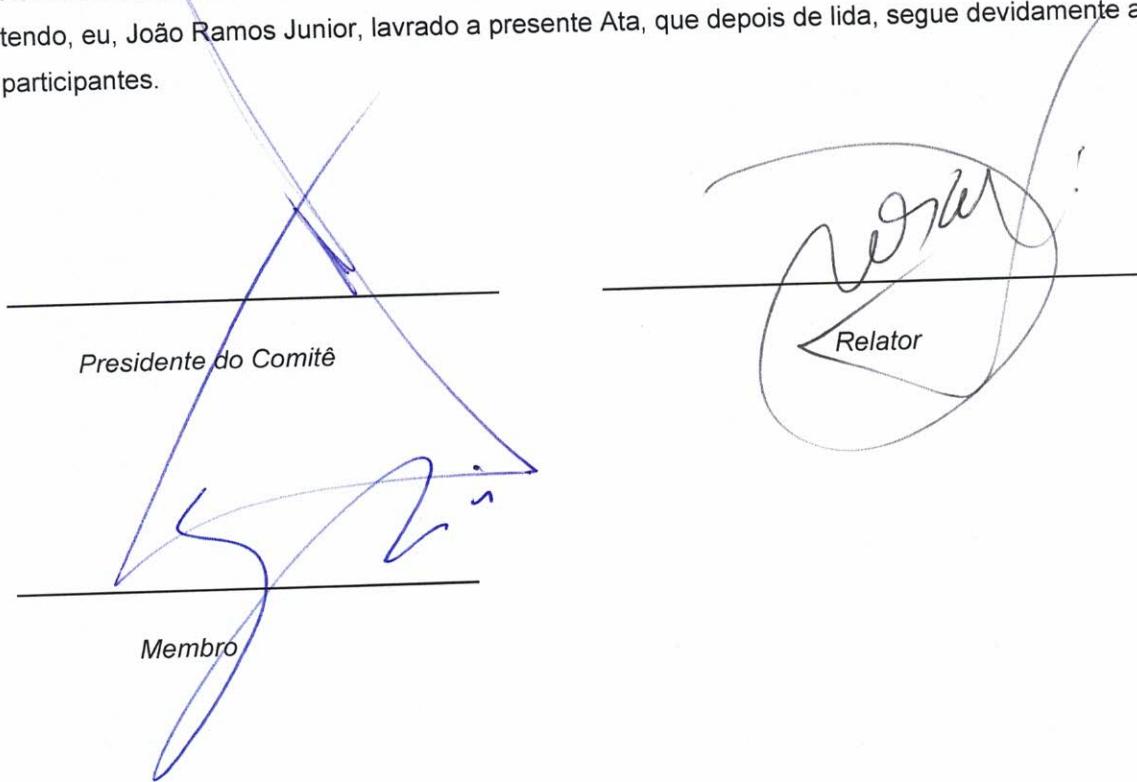
Participantes: Joel de Barros Bittencourt
Onézimo Soares Ribeiro
João Ramos Junior

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:30 horas do dia 07 de outubro de 2019. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos efetuada ao longo do mês de setembro/2019. Conforme o que foi aprovado na 9ª Reunião Ordinária foram resgatados R\$ 1.259.253,16 em datas diversas do CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF – CNPJ 11.060.913/0001-10 e R\$ 190.000,00 em 27/09/2019 do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90, todos estes resgates realizados para pagamento de despesas administrativas. Foram aplicados R\$ 6.459,00 milhões no CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55 em datas diversas. Adicionalmente, conforme aprovado na última reunião ordinária do Comitê de Investimentos, foram resgatados R\$ 15.905.494,19 do BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC DE FI – CNPJ 13.327.340/0001-73 em 23/09/2019 e R\$ 15.907.173,14 no BB PREVID RF IMA-B - CNPJ 07.861.554/0001-22. Informa também o Presidente aplicados 15.907.173,14 no BB PREVID RF IMA-B - CNPJ 07.861.554/0001-22. Informa também o Presidente que em 26/09/2019 foram creditados R\$ 69.984,14 finalizando o processo de liquidação do TRX FUNDO DE INVESTIMENTOS CREDITÓRIOS CORPORATIVO I – CNPJ 23.431.871/0001-65, conforme aprovado em Assembleia Geral de Cotistas em 15/04/2019. Em seguida, o presidente informou que em 16 de setembro de 2019 foi realizada a Assembleia Geral de Cotistas do MULTINVEST FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES – CNPJ 13.608.335/0001-39, cuja pauta foi: i) substituição do atual administrador do Fundo da UM – Investimentos para o DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT; ii) substituição do prestador de serviço de custódia, controladora e escrituração pelo BANCO DAYCOVAL S.A.; iii) aprovar as alterações no Regulamento do

Fundo. O presidente informa que o IPMS não participou da Assembleia por não haver recebido documentação de convocação da mesma, sendo solicitado a Ata da Assembleia, o qual segue anexada. O presidente destaca que em 20 de setembro de 2019 foi decretada pelo Banco Central do Brasil a liquidação extra-judicial da UM Investimentos S.A., o qual até o momento é a administradora dos Fundos TOWER e TOWER II FIRF, sendo que foram recebidos os representantes da UM em 24/09/2019, porém ainda não foram recebidas novas informações da administradora, sendo que a UM Asset (gestora dos fundos) permanece em atividade. Em seguida, o presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 30/09/2019 sendo que os resultados até o final do mês de setembro/2019 apontaram uma rentabilidade no mês de 2,74% versus a meta atuarial projetada de 0,45%, sendo que em setembro a rentabilidade total no segmento de renda fixa foi de R\$ 9,349 milhões e no segmento de renda variável foi em cerca de R\$ 359,523 mil. No ano acumulado até 30/09/2019 a rentabilidade foi de 12,21% versus a meta atuarial projetada no período em 7,07%. O Presidente destaca ainda que o rendimento acumulado no ano foi de cerca de R\$ 38,121 milhões (sendo R\$ 33,719 milhões no segmento de renda fixa e R\$ 4,401 milhões no segmento de renda variável). O Presidente destaca a rentabilidade do IPMS superou a meta atuarial projetada no período, estando com performance 72,70% superior à meta. Continua a explanação analisando o relatório de Rentabilidade Diária da CEF, onde fundos de de vértice longo (IMA-B e IMA-B 5+) apresentaram até o dia 04/10/2019 rentabilidades acumuladas no ano de 26,46% e 14,61%, quando comparados com os de vértice médio (IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA) cuja rentabilidade no mesmo período é de 10,15% e 8,66% e especialmente nos de curto prazo (IRF-M1 e CDI), com rentabilidade em 2019 de 5,28% e 4,63%. O Presidente destaca que recebeu informações referente ao CAPITÂNIA FIM CP, o qual apresentou rentabilidade negativa de cerca de R\$ 269,229 mil no mês. Em e-mail recebido pelo gestor, o mesmo explica que o Fundo é exposto em 88% de sua carteira de ativos na Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário ("Multi Shoppings"), cujo administrador passou a ser a BTG Pactual, que exigiu nova avaliação dos ativos antes de assumir sua administração. Com isso, houve uma correção negativa de cerca de 14% nas cotas do FII, impactando o CAPITÂNIA FIM CP em uma correção negativa de cerca de 12,59% de correção nas cotas de Multi Shoppings vezes 88% (% do PL) implicaram em queda da cota do Capitania Multi em 12% (aproximadamente). Destaca o gestor que o fundo está sendo liquidado (com foco na devolução de capital aos investidores), sendo que há de se destacar que o fundo atualmente está em processo de liquidação sem, portanto, transferência de riqueza entre cotistas devido a variações das cotas devido a variações no valor da cota devido à marcação a mercado. Em seguida, o Comitê passou então a recapitular as conversas realizadas com os principais gestores os quais o IPMS possui aplicações, os quais uma informação quase de consenso seria a diminuição do *duration* da carteira, buscando alternativas nos Fundos de Investimento de Gestão ativa,

visto a forte volatilidade do mercado. Passa então à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS de agosto/2019 que destaca que o PIB do 2º trimestre/2019 veio melhor do que o esperado. Todavia, apesar da leve melhora, vê-se a economia ainda bastante pressionada, evoluindo de forma bastante gradual. Para a Selic a projeção é a perspectiva de queda para 5,00% a.a. ao final de período em 2019. No cenário externo, a escalada das tensões comerciais, com o anúncio de novas tarifas por parte do governo americano sobre os produtos chineses contribuiu para o aumento da percepção de desaceleração global. Entretanto, medidas de política monetária sinalizam algum otimismo no curto prazo. Há reforços nas apostas em cortes de juros, fortalecendo a perspectiva de uma nova rodada de estímulos monetários pelos BC's do mundo desenvolvido. No Cenário Mensal de 06/09/2019 elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, há expectativas dos juros caírem para abaixo de 5% até o final de 2019, e para uma desaceleração mais intensa da economia mundial. O Comitê passa então a analisar o Boletim Semana em Foco (04/10/2019) elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, que há uma melhora nas expectativas políticas com a aprovação da reforma da previdência em 1º turno no Senado, além de que, no campo econômico, a melhora da indústria em agosto é mais um indicador favorável do terceiro trimestre. Por outro lado, no cenário externo, a desaceleração econômica no mundo tem se tornado mais disseminada, impactando os EUA, fazendo com que os preços de mercado respondam a essas preocupações com o crescimento mundial, acentuada pelos dados mais fracos dos EUA. Finalmente, passando à análise comparativa no Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 04/10/2019, verifica-se que o mercado projeta uma taxa SELIC em 4,75% até o fim de 2019 e 5,00% no fim de 2020, ante a previsão de 5,00% e 5,25% verificadas no relatório de 30/08/2019. O Comitê ainda considera a volatilidade da curva de juros, porém vê que a maior parte do mercado acredita na manutenção da tendência de queda da taxa SELIC, o que favorece o cenário de queda geral da curva de juros, sendo, portanto, favorável à manutenção da estratégia de carteira atual. Por outro lado, o Comitê acredita ser interessante no momento atual a manutenção na aplicação em Fundos de Gestão Ativa, que possuem maior mobilidade de movimentação de *duration* que quando realizados internamente pelo IPMS. Com isso o Comitê APROVOU: i) aplicar todo os ingressos de recursos: I) o montante proveniente de resgates devidos às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; no CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55, o qual encontra-se já credenciado. ii) para o pagamento de despesas administrativas deverão ser resgatados recursos do CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF – CNPJ 11.060.913/0001-10, ou o CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90. Mais uma vez o Presidente ressalta novamente na necessidade de monitoramento diário e constante da Carteira de Investimentos, sendo qualquer membro do Comitê ou o Diretor

Administrativo e Financeiro livre para convocar Reunião Extraordinária do Comitê caso necessário. São anexos a esta: i) Ata da Assembleia do Fundo TRX FIDC de 15/04/2019 e Ata da Assembleia do MULTINVEST FIA de 16/09/2019; ii) Ato do Presidente do Banco Central do Brasil determinando a Liquidação da UM Investimentos pelo Banco Central do Brasil em 20/09/2019; iii) Explicações do Gestor do Fundo Capitânia FIM referente à desvalorização das cotas em set/2019; iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 30/09/2019; iii) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 30/09/2019 e 04/10/2019; iv) Relatórios de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 04/10/2019 e 30/08/2019; v) Boletins Semana em Foco de 04/10/2019 e Cenário Econômico de 06/09/2019 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco e Boletim RPPS de Agosto de 2019 elaborado pela Caixa Econômica Federal. Nada mais havendo foi encerrada às 11:30 horas a 10^a reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2019 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



The image shows two handwritten signatures in blue ink. The left signature is over three horizontal lines and includes the labels "Presidente do Comitê" above it and "Membro" below it. The right signature is over two horizontal lines and includes the label "Relator" below it. There is also a large, faint, illegible signature at the top center.